



### DESMAME PRECOCE E FATORES DE RISCO PARA OS RECÉM-NASCIDOS

*Luana Carlyne Barbosa Batista<sup>1</sup>*

*Larissa de Lima Pessoa Veiga<sup>2</sup>*

**Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados a interrupção precoce do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado através da base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) em outubro de 2018. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos sobre o tema, no entanto foram selecionados para a pesquisa apenas 04. Dentre as situações comumente apontadas pela literatura diversos são os fatores observados sobre o processo do aleitamento materno, sendo estas verídicas ou não, relatos como: o leite é fraco, não fornece saciedade, é insuficiente e ocasiona cólicas no bebê, sucção inadequada ou mesmo a pega incorreta pelo recém-nascido (RN) e posterior rejeição do seio, fissuras no mamilo, dor e outras alterações na mama, impedindo assim a realização de uma amamentação adequada e segura. Algumas situações específicas afastam as mães dos seus respectivos RN, como a do uso de medicamentos por estas puérperas o que impede a continuidade da amamentação, já que pode promover riscos, a introdução de fórmula artificial, além das experiências maternas negativas em históricos anteriores de aleitamento, em contrapartida há entre elas a inexperiência, o medo e insegurança, que são acrescidas quando é notável o despreparo dos profissionais da saúde, interferências familiares e a falta de efetividade de leis trabalhistas que impossibilita a prática de aleitamento materno nas empresas. **Conclusão:** Diante de uma variedade de fatores ligados ao desmame precoce, é necessário compreender que todos os casos têm sua particularidade, muitas vezes a amamentação é interrompida mesmo que o desejo da nutriz seja de mantê-la. Ademais, muitos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)



**MASMI**

Meeting  
Alagoano de  
Saúde Materno  
Infantil

## Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

problemas podem ser evitados, e para isso se faz necessário que o profissional de saúde esteja preparado para instruí-la corretamente desde o pré-natal e apoia-la de maneira mais intensa durante todo o processo no qual ela necessita, permitindo assim que o aleitamento seja exclusivo até os primeiros 6 meses de vida, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

**Palavras-chave:** Fatores de risco, desmame, aleitamento materno.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção básica. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília, 2009. Disponível em:

[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf). Acesso em setembro de 2018.

COCA, K.P. et al. Conjunto de medidas para o aleitamento materno exclusivo. **Rev Paul Pediatric**, São Paulo, v.36, n.2, p.214-220, 2018.

OLIVEIRA, C.S. et al. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Mato Grosso, v.36, p.16-23, 2015.

OLIVEIRA, A.K. et al. Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce. **Av Enferm**, Pernambuco, v.35, n.3, p. 303-312, 2017.

PRADO, C.V.C. et al. Desmame Precoce na perspectiva das puérperas: uma abordagem dialógica. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.25, n.2, p.1-9, 2016.